

Instituto aponta sugestões para acessos da Ponte hoje

A melhor alternativa de acesso à Terceira Ponte para os veículos da região norte será apresentada hoje à Secretaria de Estado de Transporte e à Secretaria Municipal de Planejamento da Prefeitura Municipal de Vitória pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Entre as opções estão o corte da praça Cristóvão Jacques, a mão inglesa - inversão do tráfego da mão direita para a mão esquerda e vice versa - e o corte na alameda central da avenida Desembargador Santos Neves.

O assessor de comunicação do IJSN, Fernando Sanhotene, comentou ontem que o Instituto decidiria ontem à noite a melhor alternativa para o acesso norte da Terceira Ponte, baseado no critério técnico e político da questão. Isso analisando o estudo de fluxo de veículos e as opções de mudança do tráfego simuladas por computador.

Sanhotene mencionou que não há

Três alternativas já foram cogitadas, entre elas o corte da Praça Cristóvão Jacques e a inversão do tráfego na 3.^a Ponte

vantagem flagrante entre as 3 alternativas, mas que o estudo dirá inclusive qual a opção mais cara e mais barata para desafogar a desembargados Santos Neves, facilitando o acesso norte à terceira Ponte. Segundo ele, apresentação do estudo será hoje, às 9 horas, na Secretaria de Estado de Transporte.

O titular da Secretaria de Estado de Transporte, João Luiz Tovar, defende o corte da Praça Cristóvão Jacques - que é a alternativa mais cara por requerer obras - porque esta alteração estava prevista no projeto da Terceira Ponte há mais de 13

anos. Ele confia que o IJSN vai optar por isso, dando saída direta do tráfego da Terceira Ponte para a Reta da Penha.

O Secretário Municipal de Planejamento Fernando Betarello, afirmou ontem que será acatada a melhor opção de tráfego decidida no estudo. Ele considera a mão inglesa mais barata, mas complicaria muito para o motorista que terá que andar no sentido contrário.

Betarello disse que a Prefeitura não tem nenhum tabu contra o corte da Praça Cristóvão Jacques, mas acredita que o canteiro arborizado da Santos Neves - que é uma alameda de 30 anos - terá que ser alterado também. Para isso, ele quer ouvir a população da área.

O IJSN está com um atraso de 7 dias para a entrega do estudo de alternativas de acesso à Terceira ponte para os veículos vindos da região norte, desafogando o tráfego na avenida Desembargador Jones dos Santos Neves.